

094

RELAÇÃO ENTRE O COMPORTAMENTO AGRESSIVO MATERNAL DE RATAS WISTAR E A PROLACTINA NO FLUIDO CEREBROESPINHAL DOS FILHOTES. *Daniela C. dos Santos, Giovana R. Moura, Angelica R. Consiglio* (Departamento de Biofísica-UFRGS).

A prolactina é um polipeptídeo sintetizado na hipófise, ocorrendo a diferenciação de suas células durante a fase fetal. Está presente não só durante a gravidez e a lactação de ratas adultas como também em filhotes recém nascidos, podendo ser encontrado no líquido cérebro espinhal dos mesmos. O período em que provavelmente haja uma correlação entre a concentração de prolactina e o comportamento agressivo maternal, se estende entre o 3º ao 12º dia após o parto. Um dos objetivos desse projeto de pesquisa é analisar se a prolactina dos filhotes pode determinar um padrão de comportamento nos mesmos capaz de influenciar o comportamento agressivo da mãe. Para isso, foram feitas coletas de líquido na cisterna magna de filhotes que foram divididos em 3 grupos: 1) mãe com filhotes entre o 5º e o 12º dia de vida na presença de intruso; 2) mãe com filhotes entre o 5º e o 12º dia de vida na ausência de intruso; 3) mãe com filhotes entre o 12º e 18º dia, na ausência de intruso. Antes de serem coletados, o primeiro grupo foi filmado com as mães e um intruso (macho), para a análise do comportamento agressivo das mães. O terceiro grupo foi somente coletado, já que esse período não é mais considerado agressivo. As amostras já coletadas foram encaminhadas para a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto onde a concentração de prolactina será medida por radioimunoensaio. Os resultados ainda não foram obtidos. Apoio Financeiro: BIC (Propeq/UFRGS); PIBIC (CNPq); Fapergs. Agradecimentos: Dr. Celso Franci e Sônia Zanon da Fac. Med. Ribeirão Preto pelo radioimunoensaio da prolactina.